

Políticas Públicas e Privadas e Competitividade das Cadeias Produtivas Agroindustriais

Glauco Schultz
Paulo Dabdab Waquil
Organizadores

EAD
SÉRIE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



Políticas Públicas e Privadas e Competitividade das Cadeias Produtivas Agroindustriais



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL**

Reitor

Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor e Pró-Reitor
de Coordenação Acadêmica
Rui Vicente Oppermann

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
A DISTÂNCIA**

Secretário

Sérgio Roberto Kieling Franco

Vice-Secretário

Silvestre Novak

Comitê Editorial

Lovois de Andrade Miguel
Mara Lucia Fernandes Carneiro
Silvestre Novak

Sílvio Luiz Souza Cunha
Sérgio Roberto Kieling Franco,
presidente

EDITORIA DA UFRGS

Diretora

Sara Viola Rodrigues

Conselho Editorial

Alexandre Santos

Ana Lúgia Lia de Paula Ramos

Carlos Alberto Steil

Cornelia Eckert

Maria do Rocio Fontoura Teixeira

Rejane Maria Ribeiro Teixeira

Rosa Nívea Pedroso

Sergio Schneider

Susana Cardoso

Tania Mara Galli Fonseca

Valéria N. Oliveira Monaretto

Sara Viola Rodrigues, presidente

Políticas Públicas e Privadas e Competitividade das Cadeias Produtivas Agroindustriais

Glauco Schultz
Paulo Dabdab Waquil
Organizadores

EAD
SÉRIE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA


UFRGS
EDITORA


SEAD
Secretaria de
Educação a Distância


CURSO DE GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA
**PLANEJAMENTO E GESTÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL**

© dos Autores
1ª edição: 2011
Direitos reservados desta edição:
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Capa e projeto gráfico: Carla M. Luzzatto
Revisão: Ignacio Antonio Neis e Sabrina Pereira de Abreu
Editoração eletrônica: Débora Lima da Silva

Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS

Coordenador: Luis Alberto Segovia Gonzalez

Curso de Graduação Tecnológica Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural

Coordenação Acadêmica: Lovois de Andrade Miguel

Coordenação Operacional: Eliane Sanguiné

P769 Políticas públicas e privadas e competitividade das cadeias produtivas agroindustriais / organizado por Glauco Schultz [e] Paulo Dabdab Waquil; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

80 p. : il. ; 17,5x25cm

(Série Educação A Distância)

Inclui figuras e quadros.

Inclui Apêndices e Referências.

1. Agricultura. 2. Economia agrícola. 3. Cadeias produtivas agroindustriais – Competitividade. 4. Cadeias produtivas agroindustriais – Análise SWOT. 5. Políticas públicas e privadas – Promoção – Competitividade – Cadeias produtivas agroindustriais – Desenvolvimento – Áreas Rurais. I. Schultz, Glauco. II. Waquil, Paulo Dabdab. III. Universidade Aberta do Brasil. IV. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Secretaria de Educação a Distância. Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural. V. Série.

CDU 339.138:631

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.
(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

ISBN 978-85-386-0160-9



Políticas públicas e privadas e competitividade das cadeias produtivas agroindustriais são os temas discutidos nas três unidades do presente manual didático, vinculado à disciplina **Seminário Integrador III** – DERAD 026 do Curso de Graduação Tecnológica em Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural (PLAGEDER). Busca-se, com a discussão desses temas, promover a integração dos conteúdos estudados nos componentes curriculares DERAD 015, DERAD 016, DERAD 017, DERAD 019, DERAD 020 e DERAD 021 do PLAGEDER, a partir da articulação dos eixos temáticos “Unidades de Produção Agrícola” e “Organizações Agroindustriais”.

Esse conjunto de componentes curriculares teve como objetivo a capacitação e a instrumentalização teórica e prática para a realização de diagnósticos, de planejamentos e de projetos para o desenvolvimento rural, contemplando a realidade das organizações agrícolas e agroindustriais locais, bem como suas relações com o meio em que se inserem.

Com relação ao estudo da *realidade agrícola*, foram desenvolvidas as seguintes atividades: (i) descrição e análise dos aspectos produtivos, ambientais, econômicos, socioculturais e históricos de unidades de produção agrícola; (ii) aplicação dos conceitos e princípios sobre mercados e comercialização de produtos agrícolas, visando à compreensão da estrutura dos mercados e do comportamento dos agentes econômicos; e (iii) elaboração de projetos e análises de viabilidade econômica e técnica de sistemas de produção agrícola.

Com relação ao estudo da *realidade agroindustrial*, foram desenvolvidas as seguintes atividades: (i) análise dos aspectos tecnológicos, legais, contábeis, logísticos e de gestão da qualidade e da segurança dos alimentos em unidades de produção agroindustrial; (ii) avaliação das características sistêmicas dos agronegócios, dos mercados e da comercialização de produtos agroindustriais, visando à compreensão das estratégias competitivas empresariais baseadas em inovações de processos e produtos; e (iii) elaboração de projetos agroindustriais e de estratégias de desenvolvimento de agroindústrias de pequeno e médio porte.

As três unidades deste manual didático buscam, portanto, integrar essas diferentes atividades, utilizando-se de diagnósticos geradores de subsídios para a recomendação de políticas públicas e privadas promotoras tanto da dinamização da produção agrícola e agroindustrial quanto do desenvolvimento rural, tendo como eixo agregador a análise dos fatores determinantes da competitividade das cadeias produtivas agroindustriais locais e regionais.

O estudo da competitividade das cadeias produtivas agroindustriais possibilitará a aproximação entre os pressupostos teóricos e metodológicos oriundos da Economia, da Administração e das áreas técnicas da produção agropecuária e agroindustrial, podendo resultar na integração dos temas estudados nas disciplinas supracitadas. Essa integração será realizada por meio da identificação dos fatores determinantes da competitividade das principais cadeias produtivas agroindustriais existentes nas regiões de abrangência do Curso, da análise dos pontos fortes e fracos, das ameaças e das oportunidades das cadeias produtivas e por meio da proposição de políticas públicas e privadas fundamentais para a melhoria da competitividade das atividades agropecuárias e agroindustriais que compõem as cadeias produtivas agroindustriais regionais selecionadas para estudo.

A partir da adequada articulação entre essas abordagens, descritivas, analíticas e propositivas, tem-se a expectativa de contribuir com instrumentos voltados para o planejamento e a gestão do desenvolvimento rural. Mas, para tanto, é fundamental que sejam considerados nos estudos o potencial produtivo de determinada região e as dificuldades para se transformarem as competências locais em capacidades de organização da produção e da comercialização dos produtos agrícolas e agroindustriais. As características geográficas, culturais, institucionais, políticas e sociais, e não somente as econômicas e produtivas, de determinada região são os “ingredientes” que poderão ser transformados em fatores estratégicos para a promoção tanto da competitividade das cadeias produtivas inseridas nas regiões quanto do desenvolvimento rural.

As fontes de vantagens competitivas para a dinamização da produção e da comercialização dos produtos agrícolas e agroindustriais poderão ser oriundas, também, das características dos arranjos institucionais e dos espaços de participação (governança) existentes nas regiões e suscetíveis de influenciar as estratégias empresariais e os determinantes da competitividade das cadeias produtivas agroindustriais. Assim, tendo-se como pressuposto essa concepção analítica, é importante considerar, nos estudos da competitividade das cadeias produtivas e das políticas públicas e privadas, por exemplo, as relações intersetoriais, as representações políticas, a coesão social e as redes de cooperação situadas em determinada região.

O manual didático *Políticas públicas e privadas e competitividade das cadeias produtivas agroindustriais* é obra conjunta de uma equipe de sete autores: Glauco Schultz¹, Paulo Dabdab Waquil² (organizadores), Cândida Zanetti³, Lúcia Daiane Copetti⁴, Cristiane

1 Doutor em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Professor Adjunto do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

2 Doutor em Economia Agrícola pela University of Wisconsin – Madison, EUA; Professor Associado do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

3 Mestre em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

4 Bacharel em Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; mestre em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Tonezer⁵, Maycon Noremberg Schubert⁶ e Elvis Albert Robe Wandscheer⁷. O manual está assim organizado: na Unidade 1, com caráter predominantemente conceitual e descritivo, apresenta-se o aporte teórico e metodológico para a identificação dos fatores determinantes da competitividade, além das principais definições e perspectivas sobre competitividade aplicáveis ao estudo das cadeias produtivas agroindustriais; na Unidade 2, com caráter predominantemente analítico, contempla-se a apresentação do instrumental para a sistematização e a análise dos fatores técnico-produtivos, de mercado e institucionais, de origem interna e externa (forças, fraquezas, ameaças e oportunidades), que influenciam a competitividade das cadeias produtivas agroindustriais (potencialidades, desafios, riscos e limitações); e, na Unidade 3, com caráter predominantemente propositivo, proporciona-se a reflexão sobre os temas das políticas públicas e privadas e do desenvolvimento rural e as implicações das diferentes escalas e formas de intervenção do Estado para promover a competitividade das cadeias produtivas agroindustriais com inserção local e regional.

Considera-se que as abordagens e os instrumentos propostos ao longo deste material didático poderão contribuir para a esperada articulação interdisciplinar e para o diálogo entre as diferentes áreas de conhecimento abrangidas pelo PLAGEDER, além de incentivar o intercâmbio científico e a troca de experiências entre alunos e professores em torno do tema *desenvolvimento rural*, sob o viés das políticas públicas e privadas voltadas para a competitividade das cadeias produtivas agroindustriais.

Os Organizadores

5 Bacharel em Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul; mestre em Desenvolvimento Rural e doutoranda em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

6 Mestrando em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Engenheiro Agrônomo da EMATER/ASCAR-RS.

7 Economista e Geógrafo; mestre em Desenvolvimento Rural e doutorando em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.